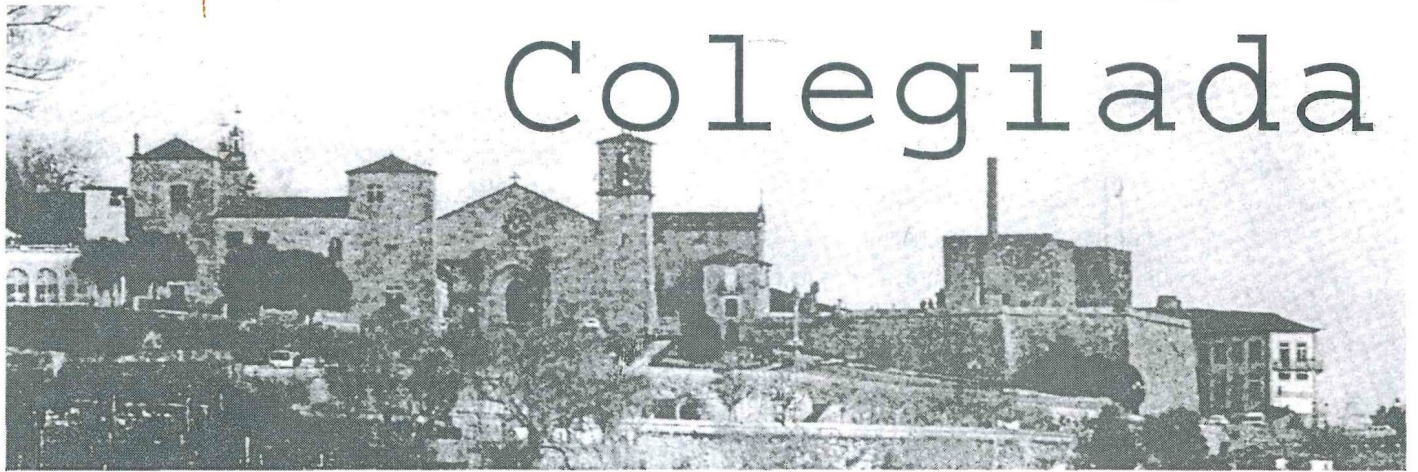


# Colegiada



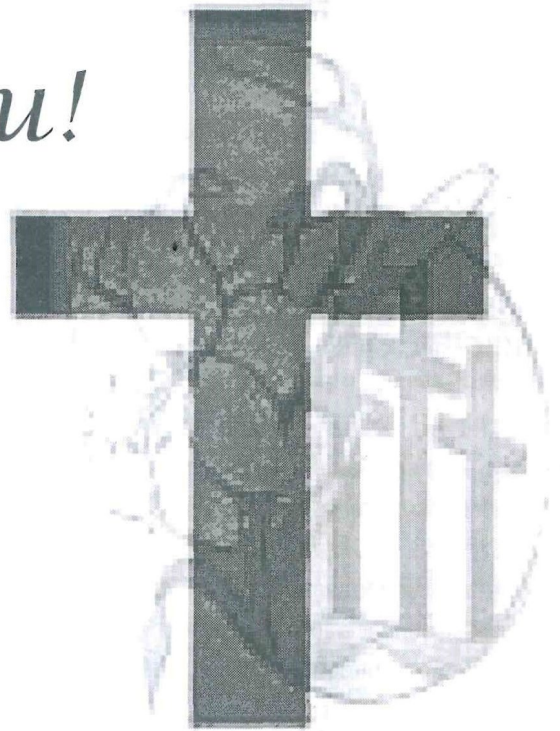
Boletim da Comunidade Paroquial de Santa Maria Maior de Barcelos - Abril 2003

## *Jesus Cristo Ressuscitou!*

### TEMPO PASCAL

Tempo pascal é tempo de transformações.  
Esquece o egoísmo, faz ressurgir o Amor.  
Anula a escravidão, faz nascer a liberdade.  
Perde o medo, dá o teu testemunho de vida.  
Derrota a tristeza, deixa brilhar a alegria.  
Rejeita o Mal, acalenta o Bem.  
Assim, Cristo ressuscita dentro de ti!

Elisabete Barbosa



### *Mistério Pascal e Mistério de Cristo*

Há três passagens, duas do Evangelho de S. João e uma de S. Paulo aos Filipenses que descrevem de uma maneira perfeita o Mistério Pascal e Mistério de Cristo.

Em Jo. 16, 28, podemos ler: "saí do Pai e vim ao mundo; novamente deixo o mundo e volto ao Pai". Neste versículo compreendemos toda a dinâmica e síntese do Mistério Pascal e do Mistério de Cristo. Devemos entender este Mistério na sua globalidade: humilhação ou rebaixamento, que começa na encarnação e culmina na morte e na glorificação e retorno ao Pai, como Senhor, sentado à Sua direita.

Num segundo texto, Jo. 13, 1, lemos: "tendo chegado a hora, passou deste mundo ao Pai...", verificamos que a cruz, de uma maneira luminosa, realiza a passagem da morte à vida. Na cruz, ainda que de uma maneira misteriosa, convergem o aspecto da humilhação na morte, como a glorificação do triunfo. O Cristo da Cruz, é, ao mesmo tempo, o homem das dores e do sofrimento, sacrificado e morto e o Senhor triunfador, vencedor da morte e do pecado.

O hino Cristológico de S. Paulo, Fil. 2, 6-11 descreve, de um modo claro e invulgar, esta perspectiva do Mistério Pascal, ou seja, os dois aspectos que o caracterizam: humilhação e glorificação.

## CRUZ

Elisabete Barbosa



A crucifixão era reservada pelos romanos aos escravos e às populações revoltadas.

Jesus foi crucificado no monte Calvário, uma pequena colina fora da cidade de Jerusalém, entre a 3ª e a 6ª

horas (entre as nove e o meio-dia). Expirou à hora de Noa

(pelas 15 horas). A cruz é hoje um sinal que nos recorda o amor de Jesus para connosco.

## CENÁCULO

Elisabete Barbosa

Segundo os evangelhos sinópticos, na véspera da sua morte, Jesus enviou os seus discípulos a preparar a refeição pascal na sala alta (cenáculo) duma casa antiga. Durante a refeição de despedida, que ficou na memória cristã sob o nome de Ceia (cena-refeição), Jesus anunciou a sua morte. Depois da ressurreição, os discípulos continuaram a reunir-se nesse lugar, onde provavelmente aconteceu o Pentecostes.

## PÔNCIO PILATOS

Elisabete Barbosa

Pôncio Pilatos era um romano sob a dependência de Herodes que pertencia à classe dos cavaleiros. Foi procurador da Judeia, do ano 26 a 36, no tempo do imperador Tibério. Cedeu à pressão dos chefes religiosos, que exigiam a condenação de Jesus, temendo a revolta do povo ou ser denunciado ao imperador. Mandou flagelar a Jesus e, depois, entregou-o aos seus inimigos.

## SEPULCRO

Elisabete Barbosa



Os túmulos dos judeus eram cavados na rocha e os cadáveres eram colocados em nichos. A

porta do túmulo era geralmente uma grande pedra que se rolava. Por fora

eram caiados de branco, todos os anos. Ficavam situados fora das povoações. Jesus foi sepultado num túmulo novo, oferecido por José de Arimateia.

## AGONIA

Elisabete Barbosa

A palavra designa a última luta do organismo contra a morte. Os evangelhos utilizam-na para evocar a angústia que se apoderou de Jesus no Jardim das Oliveiras (Getsemani), na noite que precedeu a sua morte dolorosa. No final dessa luta interior, ele afirmaria o projecto de Deus. Ao lado, os discípulos dormiam.

## CORDEIRO

Marta Delgado, Teresa Delgado e Vera Torres

Já no Antigo Testamento, no livro do Êxodo, se fala no Cordeiro Pascal e na instituição da Páscoa.

A Páscoa do Senhor era a principal de todas as festas judaicas. O centro desta solenidade consistia na imolação do cordeiro sem mancha, verdadeiro sacrifício, regido por leis próprias, diferentes das leis comuns dos sacrifícios hebraicos e, por isso mesmo, tipo adequado do cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo, o Messias. No Livro dos Números (Num. 28,16) e no Livro do Deuterónimo (Dt.16, 1-8), fala-se também no cordeiro que é imolado e oferecido em sacrifício, como holocausto, ao Senhor.

No Novo Testamento, a Ideia do Cordeiro Pascal está associada à última ceia. O Apóstolo Paulo, escrevendo aos Coríntios cerca de 57 d.C., fez um relato do que aconteceu durante a última ceia. Jesus tomara o pão, abençoara-o, partira-o, e dera-o aos seus discípulos dizendo: "Isto é o meu corpo, que será entregue por vós." Tomou depois o cálice de vinho, deu graças e passou-o em redor dizendo: "Este cálice é a Nova Aliança no Meu sangue". Por isso, sempre que fizermos isto em memória de Jesus, proclamaremos a sua morte até a sua nova vinda.

Nos relatos de Lucas, a última ceia era entendida como uma antecipação da festa do reino de Deus. Fosse ou não a última ceia a própria refeição pascal, a morte de Jesus deu-se inegavelmente no tempo pascal, e a sua última ceia iniciou qual seria a razão da sua morte. Tal como o sangue do cordeiro pascal salvara o povo de Deus do anjo da morte, o sangue de cristo abriria o caminho da salvação.

**OVO** – Símbolo da ressurreição, uma vez que Cristo na manhã pascal irrompeu do sepulcro como pintainho do ovo em que se achava sepultado. Daí a fundamentação cristã dos ovos de Páscoa.

## Semana Santa - 2003

Ao tempo litúrgico, que decorre entre o Domingo de Ramos e o Domingo de Páscoa, se chama Semana Santa. Desde há muito que a esta semana, pelos grandes acontecimentos da História da Salvação, Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo, também se intitula Semana Maior.

A primeira parte da semana, sobretudo com a leitura do Antigo Testamento que incide na figura do Servo de Javé, prepara-nos para recordar o acontecimento redentor operado por Jesus Cristo. Por sua vez, os evangelhos destes dias narram-nos todos os antecedentes da Paixão, com relevo para a traição de Judas.

### CALENDÁRIO DA SEMANA SANTA – COLEGIADA DE BARCELOS 2003

#### DOMINGO DE RAMOS – 13

Às 10:30, BÊNÇÃO DOS RAMOS, na Igreja do Senhor da Cruz, seguida de PROCISSÃO para a Igreja Matriz.

#### QUARTA-FEIRA – 16

- Sacramento da RECONCILIAÇÃO (CONFISSÕES) na Igreja Matriz, das 18:30 às 21:00.
- A Eucaristia deste dia 16, será às 18 horas.
- Durante as Confissões estará exposto o SS.mo.

#### QUINTA-FEIRA SANTA – 17 - Celebração da Instituição da EUCARISTIA e SACERDÓCIO.

Na Igreja Matriz, às 18.45 horas, celebração da CEIA DO SENHOR, com a cerimónia do Lava-Pés.

#### SEXTA-FEIRA SANTA – 18 - PAIXÃO E MORTE DO SENHOR.

Às 15 horas, celebração da PAIXÃO E MORTE DE JESUS: VIA-SACRA, ADORAÇÃO DA CRUZ, liturgia de Sexta-feira Santa e distribuição da Sagrada Comunhão.

Às 21:30 Horas, promovida pela Santa Casa da Misericórdia, PROCISSÃO DAS ENDOENÇAS.

#### SÁBADO SANTO – 19 – Das 8:30 às 10:30 horas CONFISSÕES;

VIGÍLIA PASCAL. Às 21:45 horas, celebração da grande noite da Vigília Pascal, com a Bênção do Lume, Círio Pascal, Pia Baptismal, Celebração do Baptismo e MISSA DA RESSURREIÇÃO.

DOMINGO DE PÁSCOA – 20 - RESSURREIÇÃO DO SENHOR, com VISITA PASCAL, saída às 9:30, com itinerário igual ao do ano passado, chegada às 19 com Celebração da Eucaristia.

### TRÍDUO PASCAL

O Tríduo Pascal, Quinta e Sexta-feira Santas, têm como ponto mais alto a celebração no Sábado da Vigília Pascal – celebração das celebrações litúrgicas de todo o ano.

A celebração litúrgica de Quinta-feira Santa centraliza-se na Eucaristia – Ceia Pascal. A cerimónia litúrgica inicia-se com a bênção dos Santos Óleos na Missa Crismal, Baptismo, Confirmação e Unção dos Enfermos e manifesta a unidade da Diocese, porção de Povo de Deus.

Na Missa Vespertina da Ceia do Senhor, o livro do Êxodo, recorda a libertação do Povo de Deus, através do rito da celebração pascal, da imolação do cordeiro e da ceia. S. Paulo fala da libertação definitiva em que Cristo se torna o Cordeiro Pascal. S. João faz memória da humilhação de Jesus que se entrega à morte. Antes, porém, institui a Eucaristia e o Sacerdócio ministerial, deixando-nos o Mandamento Novo do Amor.

A celebração litúrgica da Sexta-feira Santa dá um grande relevo à descrição do Servo de Javé, feita pelo profeta Isaías, em que o Apóstolo S. Paulo o vai identificar com o Cristo imolado,

Servo de Deus e fonte de Salvação para toda a humanidade. S. João no relato da Paixão apresenta Jesus como Cordeiro Pascal da Nova Aliança.

A adoração da Cruz, após a leitura da Paixão, manifesta os sentimentos de amor e gratidão pela maior prova de amor de Cristo, para com a humanidade, deixando-se morrer, e morte de Cruz, para a todos salvar.

A Vigília Pascal faz a síntese de toda a História da Salvação desde a criação do mundo à Ressurreição de Cristo. Nesta celebração, a Palavra de Deus é um elemento de grande preponderância.

Todas as leituras são feitas à luz do Círio Pascal – Cristo Luz do mundo. Fazem parte integrante desta celebração litúrgica: Liturgia da luz com a bênção do lume e do Círio Pascal, Liturgia da Palavra com as leituras do Antigo e Novo Testamento, Liturgia baptismal com a bênção da Água Baptismal e celebração dos Baptismos, Liturgia Eucarística em que se celebra a alegria de Cristo Ressuscitado.

## VISITA PASCAL

*A visita Pascal é uma tradição cristã muito arraigada no nosso meio. Poder-se-á dizer que ela remonta ao dia da Ressurreição de Cristo. Mais ainda, poder-se-á dizer que a primeira visita pascal foi realizada por Maria Madalena.*

*No diálogo, após a Ressurreição, Jesus diz a Maria Madalena: "Não me detenhas, pois ainda não subi para o Pai; mas vai dizer aos meus irmãos: 'subo para o meu Pai, que é vosso Pai, para meu Deus que é vosso Deus'".*

*Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: "Vi o Senhor". E contou o que Ele lhe tinha dito.*

*A visita Pascal é, por isso mesmo, o anúncio alegre do Cristo Ressuscitado. Como os primeiros cristãos, iam ao túmulo e diziam "não está aqui, ressuscitou", também nós hoje afirmamos: Cristo morreu e ressuscitou. Ele vive entre nós.*

### ITINERÁRIO DA VISITA PASCAL 2002

#### **1ª CRUZ**

- 9:30 - Saída da Colegiada de Santa Maria Maior de Barcelos - Rua Dr. Miguel Fonseca - Rua Duques de Bragança
- 10:00 - Largo da Fonte de Baixo - Rua da Fonte de Baixo - Rua do Poço
- 10:30 - Urbanização da Barreta - Rua Dr. Santos Júnior - Lar da Misericórdia - Avenida Nossa Senhora da Franqueira - Rua Monsenhor Lopes da Cruz - Rua Tenente Cardoso e Silva
- 11:00 - Rua Barjona de Freitas - Rua de Trás - Praceta Rogério Calás de Carvalho
- 11:30 - Praça Pontevedra - Rua Filipa Borges (até ao Largo da Madalena)
- 12:30 - Rua da Madalena - Rua Frei Pedro de Poiares
- 13:15 - Campo Camilo Castelo Branco (lado da antiga Legião)
- 13:30 - Rua Miguel Bombarda - Largo do Bonfim
- 15:00 - Rua Teotónio da Fonseca - Campo 5 de Outubro (no seguimento da Rua até ao Néné)
- 16:00 - Rua Tenente Valadim
- 16:45 - Edifício Impala - Campo Camilo Castelo Branco
- 17:15 - Rua D. Diogo Pinheiro (Círculo Católico de Operários)
- 17:45 - Rua Bom Jesus da Cruz - Largo da Porta Nova
- 18:30 - Igreja do Senhor da Cruz
- 18:45 - Câmara Municipal
- 19:00 - Colegiada de Santa Maria Maior de Barcelos

#### **2ª CRUZ**

- 9:30 - Saída da Colegiada de Santa Maria Maior de Barcelos - Largo do Apoio - Rua da Esperança - Restaurante Três Marias
- 9:45 - Rua da Barreta
- 10:00 - Largo da Madalena
- 10:15 - Rua Filipa Borges
- 11:30 - Urbanização S. José - Praceta António Fogaça
- 12:30 - Urbanização S. José - Praça Dulce Montalvo
- 13:30 - Urbanização S. José - Rua Dr. Abel Varzim e Edifício Central
- 15:00 - Urbanização S. José - Edifício Europa
- 16:00 - Urbanização S. José - Rua Dr. Abel Varzim
- 17:00 - Urbanização S. José - Rua Dr. Matos Graça
- 18:00 - Largo do Benfeito
- 18:30 - Igreja do Senhor da Cruz
- 18:45 - Câmara Municipal
- 19:00 - Colegiada de Santa Maria Maior de Barcelos

#### **3ª CRUZ**

- 9:30 - Saída da Colegiada de Santa Maria Maior de Barcelos - Rua Cónego Joaquim Gaiolas - Vinha Velha
- 9:45 - Restaurante Muralha até ao Café Magriço
- 10:00 - Polícia - Avenida Dr. Sidónio Pais (lado sul)
- 10:30 - Bombeiros Voluntários de Barcelos
- 11:00 - Loteamento Bom Sucesso
- 11:30 - Avenida Dr. Sidónio Pais (lado das fábricas)
- 12:15 - Rua Cândido da Cunha

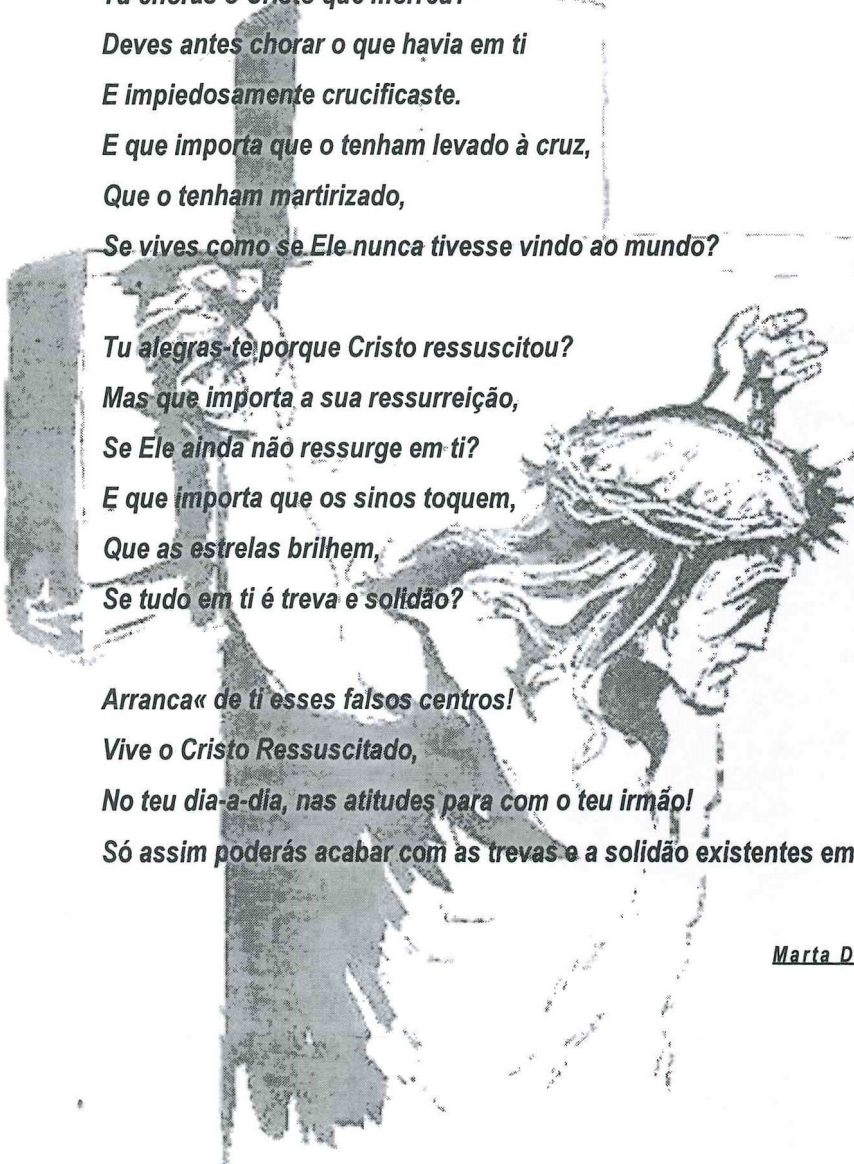
- 12:30 - Avenida Alcaldes de Faria - Torre Alcaide - Edifício Prestígio - Albergaria - Rua Arquitecto Borges Vinagre
- 13:15 - Campo 25 de Abril (lado norte) - Edifícios Cidadela
- 14:15 - Campo 25 de Abril (casa de J. Martins) - Ilha do Acácio - Prédios Polo Norte
- 15:30 - Rua Dr. Francisco Torres - Edifício Voga
- 16:30 - Rua Padre Alfredo da Rocha Martins - Edifícios D. Prior e Libarme
- 17:15 - Rua Irmã S. Romão - Travessa do Teixeira
- 18:00 - Campo 5 de Outubro
- 18:15 - Avenida da Liberdade
- 18:30 - Igreja do Senhor da Cruz
- 18:45 - Câmara Municipal
- 19:00 - Colegiada de Santa Maria Maior de Barcelos

#### **4ª CRUZ**

- 9:30 - Saída da Colegiada de Santa Maria Maior de Barcelos - Rua Infante D. Henrique
- 10:00 - Rua S. Francisco - Rua João Garcia de Guilhade - Rua Visconde de Leiria
- 10:45 - Largo Martins Lima
- 11:00 - Rua Dr. José Novais - Rua Duques de Barcelos - Praceta Mestre Luís Costa
- 13:00 - Rua de S. Bento - Travessa de S. Bento
- 14:00 - Avenida D. Nuno Álvares Pereira - Rua Cunha Osório - Rua Alf. Carvalhais
- 15:45 - Rua Pedro de Barcelos
- 16:45 - Rua Brigº Francisco Caravana - Clínica do Senhor da Cruz
- 17:30 - Rua Dr. Manuel Pais e Colégio do Menino de Deus
- 18:30 - Igreja do Senhor da Cruz
- 18:45 - Câmara Municipal
- 19:00 - Colegiada de Santa Maria Maior de Barcelos

#### **5ª CRUZ**

- 9:30 - Saída da Colegiada de Santa Maria Maior de Barcelos - Largo D. António Barroso
- 9:45 - Rua Fernando Magalhães - Largo Fernandes Tomás
- 10:00 - Rua Rosa Ramalho
- 10:15 - Avenida João Paulo II
- 11:30 - Rua Silva Vieira (FFH) Blocos G e F - Praceta Miguel Coelho - Travessa Feliciano Lopes Gomes
- 13:30 - Rua Dr. José António P. P. Machado - (FFH) a começar no Bloco D
- 15:00 - Lar da Misericórdia
- 15:30 - Avenida dos Combatentes da Grande Guerra
- 16:00 - Largo dos Capuchinhos
- 16:30 - Avenida dos Combatentes da Grande Guerra
- 17:15 - Rua Cândido dos Reis
- 17:45 - Rua D. Diogo Pinheiro
- 18:30 - Igreja do Senhor da Cruz
- 18:45 - Câmara Municipal
- 19:00 - Colegiada de Santa Maria Maior de Barcelos



*Tu choras o Cristo que morreu?  
Deves antes chorar o que havia em ti  
E impiedosamente crucificaste.  
E que importa que o tenham levado à cruz,  
Que o tenham martirizado,  
Se vives como se Ele nunca tivesse vindo ao mundo?*

*Tu alegras-te porque Cristo ressuscitou?  
Mas que importa a sua ressurreição,  
Se Ele ainda não ressurge em tí?  
E que importa que os sinos toquem,  
Que as estrelas brilhem,  
Se tudo em ti é treva e solidão?*

*Arranca de ti esses falsos centros!  
Vive o Cristo Ressuscitado,  
No teu dia-a-dia, nas atitudes para com o teu irmão!  
Só assim poderás acabar com as trevas e a solidão existentes em ti.*

Marta Delgado

## **VAMOS VIVER UMA VERDADEIRA PÁSCOA**

Elisabete Barbosa

Na nossa caminhada de renovação, preparemo-nos para vivermos intensamente a ressurreição de Jesus Cristo, como prova de amor e serviço, de abertura e entrega aos outros, de combate e rejeição do mal.

Reconheçamos que nem sempre praticamos o bem, nem sempre seguimos fielmente o caminho de Jesus Cristo e nem sempre nos deixamos inundar de amor a Deus e aos irmãos.

Assim, numa atitude de arrependimento, vamos pedir perdão e força para fazermos germinar o Amor e florescer a Justiça. Vamos pedir o crescimento contínuo na fé para abraçarmos todas as virtudes que possam fazer com que criemos uma nova terra dominada pelo Bem, pelo Amor.

Num processo de auto-reflexão, vamos viver uma verdadeira Páscoa. Vamos caminhar a par de Jesus Cristo rumo à Palavra de Deus, fonte de Vida.

**PARA AQUELES QUE ACREDITAM EM TI, SENHOR,  
A VIDA NÃO ACABA, APENAS SE TRANSFORMA!**

## QUARESMA

Paula Neto

Quaresma é o tempo de preparação para a festa da Páscoa. É um tempo em que devemos viver na reflexão e oração, tomando consciência dos compromissos que assumimos pelo nosso Baptismo. É tempo de jejum, penitência e conversão.

A Quaresma começa na quarta-feira de Cinzas, que sempre cai entre os dias 4 de Fevereiro e 11 de Março, e termina na quarta-feira da Semana Santa; abrange seis domingos. A cor é roxa. Na última semana voltamos toda a nossa atenção para a Paixão de Cristo, desde a sua entrada solene em Jerusalém (Domingo de Ramos) até à sua morte e sepultura.

No ano A, predomina o tema do Baptismo, com suas exigências na sequência dos Evangelhos; no ano B, o tema de Cristo glorificado por sua morte e ressurreição, fonte da restauração da dignidade humana; no ano C, os fiéis são convidados à penitência ou conversão, condições para a nova aliança em Cristo Jesus, selada no Baptismo e a ser renovada na Páscoa.

Sabemos que hoje a Quaresma é um período de 40 dias. Porquê 40 dias?

A numerologia bíblica não tem o sentido de quantidades definidas que nós, hoje, damos aos números. O seu valor é mais simbólico. Entre os muitos significados que os antigos atribuíram ao número 40, um dos que nos interessa de modo especial é que indica um período de preparação (mais ou menos prolongado), em vista de um grande acontecimento. A Quaresma tornou-se uma importante preparação para a maior de todas as festas cristãs: a Páscoa do Senhor Jesus.



No dia 19 de Março celebrámos S. José – o Dia do Pai. Neste clima de reflexão, podemos louvar a Deus pelo Seu Servo. S. José é um testemunho de vida, é um exemplo de justiça, santidade e entrega a Deus.

### AO PAI...

André Faria

Pai nosso que estás nos céus, escuta os teus filhos.  
Pedimos-te hoje pelos nossos pais.

Por seu intermédio, Tu nos deste tudo.

Retribui-lhes todo o bem

que já nos fizeram e aquele que continuarão a fazer.

Deram-nos a vida: Conserva-lhes a saúde.

Deram-nos o alimento: Dá-lhes o pão de cada dia.

Deram-nos a roupa: Veste as suas almas com a Tua graça.

Concede-lhes na terra a felicidade  
que só se encontra em servir-Te  
e amar-Te.

E faz que possamos, um dia,  
estar reunidos com eles no céu.

Amen.



*O D. Prior de Barcelos, o Diácono  
Martinho, o Conselho Pastoral Paroquial  
e o Conselho Económico desejam a todos  
os barcelenses uma Santa Páscoa em  
Cristo Ressuscitado.*